

ADUNIOESTE**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)**PROFESSORES DA UNIOESTE EM GREVE A PARTIR DO DIA 10 DE OUTUBRO (SEGUNDA-FEIRA)**

Reunidos em Assembleia Geral, no dia 6 de outubro, os docentes da Unioeste deliberaram pela deflagração de greve a partir do dia 10 de outubro (segunda-feira). A greve é uma reação à decisão do governador do Paraná de suspender o reajuste anual de salários previsto para janeiro de 2017.

Na última segunda-feira, 3 de outubro, o governador enviou a Mensagem nº 043/2016 suspendendo a reposição salarial dos professores e demais servidores do Poder Executivo. Tal mensagem torna sem efeito o artigo 3º da lei nº 18.493/2015, que prevê o reajuste anual dos salários dos servidores para 1º de janeiro e 1º de maio de 2017. Tal lei foi aprovada em junho de 2015 por iniciativa do próprio governador.

Além disso, o governo reafirmou ontem, em reunião com a APP-sindicato, que está determinado a pagar as progressões e promoções em atraso para os servidores do Estado. Lembramos que tal pagamento, caso ocorra, não atingirá os docentes das universidades estaduais.

Mais uma vez o governo afirma dificuldades orçamentárias para honrar seus compromissos com os servidores públicos. O que este governo não diz é que no período de 2011 a 2015 a receita corrente do estado do Paraná apresentou um crescimento real de 27,28% (acima da inflação acumulada no período). Para este ano, apesar da recessão, a receita do estado deverá apresentar um crescimento de 6% a 8%.

O governo também não diz que o ajuste fiscal realizado pelo estado a partir de 2015 tem sido pago pelos servidores. No ano de 2015 o governo estadual economizou mais de R\$ 2,6 bilhões: 1,6 bilhão com saque da poupança previdenciária dos servidores, 192 milhões com o não pagamento de promoções e progressões e R\$ 816 milhões com o não pagamento da data-base em maio de 2015. Além disso, arrecadou R\$ 120 milhões com a cobrança de aposentados e pensionistas. Tal cobrança começou a ser feita em 2015.

Neste ano (2016) o governo economizou **mais de R\$ 2,4 bilhões:** 1,9 bilhão com saque da poupança previdenciária dos servidores e 500 milhões com o não pagamento de promoções e progressões. Além disso, arrecadou R\$ 135 milhões com a cobrança de aposentados e pensionistas.

O custo da implantação da reposição salarial em janeiro de 2017 seria de **R\$ 1,8 bilhão. O governo economizou em 2016, a custa dos servidores, R\$ 2,4 bilhões.** Sendo assim, poderia com tal economia pagar o nosso reajuste e ainda teria um superávit de R\$ 700 milhões para cobrir outras despesas do estado.

Convidamos todos os docentes a somarem-se ao movimento para que possamos reverter a decisão do governo em não cumprir a lei estadual nº 18.493, aprovada em junho de 2015, por proposição do próprio governador.

NENHUM DIREITO A MENOS!